

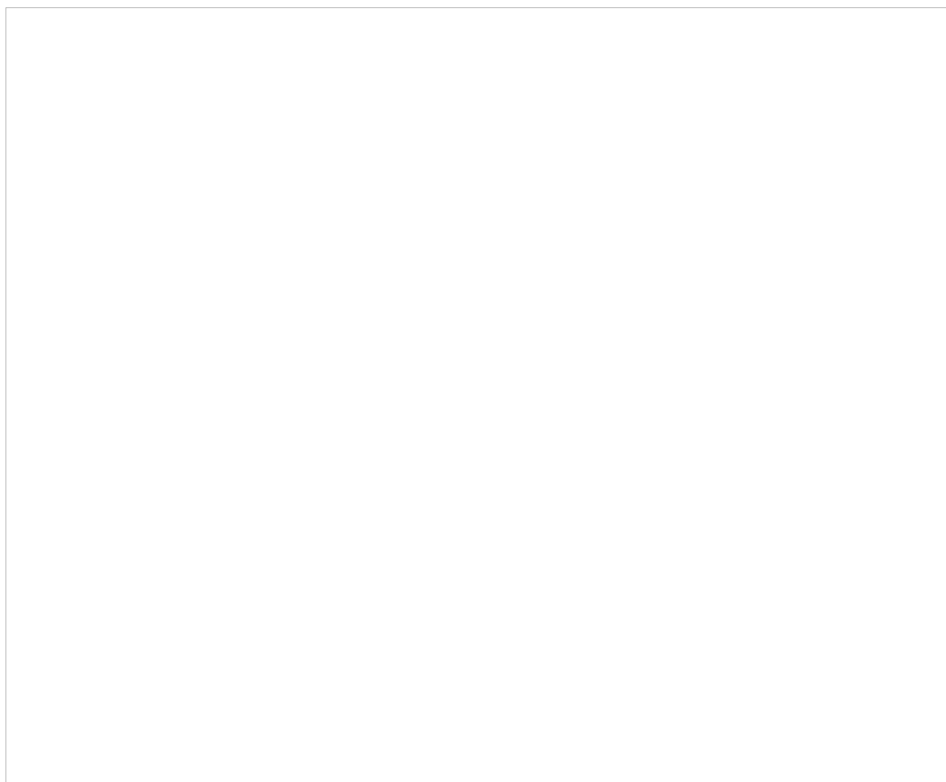
Nova ferramenta do Governo de Minas mostra onde a poluição do trânsito é mais alta em Contagem

Ter 17 março

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad-MG\)](#) passou a disponibilizar uma nova ferramenta para o monitoramento da poluição atmosférica no município de Contagem. Trata-se do Inventário de Emissões Veiculares com o ano-base de 2024, agora incorporado à [Infraestrutura de Dados Espaciais do Sisema \(IDE-Sisema\)](#), plataforma que reúne dados ambientais georreferenciados de todo o estado.

A nova camada de informações permite visualizar, de forma espacial, os níveis de poluentes gerados pelo tráfego de veículos nas vias da cidade. A ferramenta facilita a identificação de áreas com maior concentração de emissões, oferecendo subsídios técnicos para o planejamento de políticas públicas voltadas à mobilidade urbana e à melhoria da qualidade do ar.

O inventário foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Contagem, a Transcon e o [Detran-MG](#). O objetivo é ampliar a transparência das informações ambientais e apoiar a tomada de decisões estratégicas relacionadas ao trânsito e à saúde ambiental da população.



Visualização da Plataforma IDE-Sisema.

Metodologia detalhada

O estudo adotou a abordagem metodológica bottom-up, que estima as emissões a partir do

comportamento real do tráfego. A metodologia utiliza equações matemáticas que combinam fatores de emissão com o volume de veículos em circulação em determinado intervalo de tempo.

Para viabilizar os cálculos, a Transcon forneceu dados sobre o fluxo de veículos nas vias de Contagem. Já os fatores de emissão foram definidos com base em médias calculadas a partir de informações disponibilizadas pelo Detran-MG, considerando diferentes categorias da frota.

Entre os principais poluentes analisados estão o monóxido de carbono (CO), os óxidos de nitrogênio (NOx) e o material particulado (MP), que são substâncias associadas a impactos significativos na saúde humana e no meio ambiente.

Com apoio da Diretoria de Estratégias em Geotecnologias e Informação Geográfica da Semad-MG, os dados foram organizados em mapas interativos e já estão disponíveis para consulta pública na plataforma digital.

Identificação de áreas críticas

De acordo com a analista ambiental do Núcleo de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas da Semad-MG, Rúbia Cecília, a metodologia permite identificar com maior precisão os pontos mais críticos de emissão.

“A abordagem metodológica possibilita que as emissões sejam expressas espacialmente, evidenciando os locais com maiores taxas de emissão e que, portanto, demandam maior atenção”, explica.

Para a diretora de Qualidade e Monitoramento Ambiental da Semad, Priscila Koch, e o coordenador do Núcleo de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas, David Vianna, o levantamento também servirá como base para estudos futuros. “Esses dados permitem avaliar diferentes cenários de emissões no sistema viário, contribuindo para que o planejamento da mobilidade urbana leve em consideração os impactos ambientais”, destaca Priscila.